



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

UNIVERSIDADE E JUVENTUDE: PASSARELA CIDADÃ

BRUNO ALEXANDRE CHAVES

brunoalexandrejp@uol.com.br

UFPB

BRASIL

GEOVÂNIA DA SILVA TOSCANO

geotoscano@gmail.com

UFPB

BRASIL



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMEN

Trata-se de um projeto de extensão que buscou promover ações social, cultural e educacional destinadas aos jovens da Escola Estadual José Lins do Rêgo a partir da integração universidade e o campo escolar, objetivando ampliar os conhecimentos que contribuíssem para a ideia de cidadania. Elegeu-se os estudantes de 3º ano do ensino médio por estarem na fase de conclusão deste nível os quais podem pleitear o acesso ao ensino superior. Como fundamentação teórica, apropriou-se dos seguintes autores: Santos (2004), Toscano (2006), Mills (1960), Groppo (2010), Mananzini-Covre (1991) para a reflexão sobre Universidade, extensão, juventude, análise da realidade e cidadania. Como procedimentos metodológicos realizou-se reunião com a equipe participante, visita e apresentação do projeto na escola; aplicação de formulários, organização da visita, palestras e oficinas. Estas atividades foram organizadas em módulos: I) Atravessando os Muros da Universidade: visita dos participantes a UFPB. A organização dos setores baseou-se nos questionários aplicados que apontou o perfil e interesses dos jovens; II) Desvendando os Potenciais Formativos: realizou-se palestras sobre formas de acesso e permanência na UFPB e trajetórias de formação; III) Religando saberes: passarela cidadã: ocorreu por meio de oficinas envolvendo os participantes sobre as temáticas: Profissionalização, trabalho e renda e Corpo, saúde e sociedade. Os 39 jovens participantes foram 27 do sexo feminino e 12 masculino; com idades de 16 a 18 anos; indicaram 27 cursos distintos e os mais citados foram: Direito, Medicina, Nutrição e as Engenharias. Após a visita aplicou-se o segundo formulário visando apreender a repercussão da ação na formação desses jovens. Destacam-se aqui algumas expressões apontadas por eles: sentir-se já universitário, experiência única, ajudar na escolha, profissional, motivou a estudar mais; a visão de seguir o caminho certo. No primeiro e segundo formulários os jovens indicaram temas de seus interesses para ampliar a sua formação: saúde, trabalho, política, sociedade, condição humana, condição juvenil, meus direitos, sustentabilidade, ética. Estes temas foram fundamentais para a organização das oficinas planejadas, articuladas com o Estatuto da Juventude de 2013, por compreender a necessidade de fomentar o debate sobre juventude como sujeitos de direitos visando a percepção deles como agentes de sua própria história. Considera-se que o Projeto de Extensão



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Universidade e Juventude: passarela cidadã despertou o interesse dos jovens da Escola Estadual José Lins do Rego em querer ingressar na instituição por compreendê-la como bem público, identificam-se com a ideia de lutar por seus direitos, a busca pelo reconhecimento como sujeitos de sua própria história, alternativas para a conquista do ser cidadão. Este projeto foi aprovado pelo Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) e desenvolvido em 2016.

ABSTRACT

It is an extension project that sought to promote social, cultural and educational actions aimed at the young people of the José Lins do Rêgo State School, based on university integration and the school field, aiming to expand the knowledge that contributed to the idea of citizenship. High school students on the senior year were chosen because they are in the phase of completion of this level, which can claim access to college education. As a theoretical basis, the following authors were appropriated: Santos (2004), Toscano (2006), Mills (1960), Groppo (2010), Mananzini-Covre (1991) for reflection on University, extension, youth, reality analysis and citizenship. As methodological procedures, a meeting was held with the participating team, visit and presentation of the project in the school; forms applications, visit organization, lectures and workshops. These activities were organized in modules: I) Crossing the Walls of the University: visit of the participants to UFPB. The sectors organization was based on the form applied that indicated the profile and interests of the young people; II) Unraveling the Formative Potentials: lectures about access and permanence in the UFPB and formation trajectories were performed; III) Reconnecting knowledge: citizen catwalk: it took place through workshops involving the participants on the themes: Professionalization, work and income and Body, health and society. The 39 young participants were 27 females and 12 males; aged 16 to 18 years; indicated 27 different courses and the most cited were: Law, Medicine, Nutrition and Engineering. After the visit the second form was applied in order to apprehend the impact of the action in the formation of these young people. Here are some of the expressions they have pointed out: feeling already a university student, unique experience, helping with choice, professional, motivated to study more; the vision to follow the



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

right path. In the first and second forms, young people indicated topics of their interests to expand their formation: health, work, politics, society, human condition, youth status, my rights, sustainability, ethics. These themes were fundamental for the organization of the planned workshops, articulated with the Youth Statute of 2013, for understanding the need to promote the debate about youth as subjects of rights aiming to perceive them as agents of their own history. It is considered that the University and Youth Extension Project: citizen catwalk has awakened the interest of the young people of the José Lins do Rego State School in wanting to join the institution for understanding it as a public good, identify themselves with the idea of fighting for their rights , the search for recognition as subjects of their own history, alternatives for the conquest of being a citizen. This project was approved by the Extension Grant Program (PROBEX) and developed in 2016.

Palabras clave

Universidade, Juventude, Saberes.

Keywords

University, Youth, Knowledg



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

I. Introducción

Trata-se de um relato do Projeto de Extensão desenvolvido na UFPB denominado Universidade e Juventude: passarela cidadã que buscou promover ações social, cultural e educacional destinadas aos jovens de escola pública, a partir da integração com a universidade e escola, visando à ampliação dos conhecimentos que contribuíssem para a ideia de cidadania.

Como estratégias metodológicas foi realizada a articulação com a direção da escola visando a apresentação do projeto, com o grêmio estudantil para em conjunto identificarmos os jovens interessados na participação das ações formativas, aplicamos questionários mapear os interesses dos cursos universitários e organização de visitas a universidade em seus vários setores acadêmicos.

As atividades realizadas com os jovens da Escola Estadual José Lins do Rêgo localizada no bairro Cristo Redentor na cidade de João Pessoa/Pb foram divididas em três módulos planejados a partir dos resultados obtidos da aplicação de questionários com 35 alunos do 3º ano do ensino médio. Os módulos foram assim denominados: Atravessando os Muros da Universidade; Desvendando os Potenciais Formativos e Religando os saberes, os quais serão apresentados ao longo do texto.

Apresentaremos o marco teórico que norteou o projeto, segundo momento, as metodologias desenvolvidas durante as ações extensionistas, as análises e discussões dos dados explicando como foram desenvolvidas as ações e como os jovens expressaram as suas participações antes da visita a universidade e após a visita que realizaram durante o Projeto de extensão Universidade e Juventude: passarela cidadã.

Nossa intenção será apresentar ação extensionista que se apresenta como uma alternativa de democratização dos saberes internos e externos à Universidade e que são fundamentais para a reafirmação da legitimação desta como um bem público.



II. Marco teórico/marco conceptual

Nos últimos trinta anos sabemos que a extensão universitária no Brasil tem se destacado como uma dos caminhos para as universidades públicas se aproximarem de realidades mais diversas e plurais, permitindo que aos alunos, professores e funcionários envolvidos o acesso o diálogo com a diversidade de saberes extra-muros, que construam outros conhecimentos, que muitas vezes colocam em xeque aqueles sistematizados e oficializados dentro do espaço acadêmico.

Foi a partir de 1987, com a criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades públicas brasileira, que se aprofundou entre alguns profissionais das Universidades, a compreensão de que um dos caminhos de aproximação da Universidade junto às demandas da população que a financia é fundamentalmente a extensão universitária. Esta, uma vez institucionalizada nos currículos dos cursos de graduação na Universidade como prática acadêmica torna-se “essencial para a formação do profissional cidadão, em diálogo com a comunidade, visando corroborar com uma outra alternativa de caminho para as instituições públicas de ensino superior, ao identificar os problemas da sociedade e propor soluções” (TOSCANO, 2006, p. 259).

A extensão universitária na sua dimensão acadêmica sinaliza para as seguintes características: estabelece a relação teoria e prática; promove a aproximação dialógica entre Universidade e sociedade, permite a troca de saberes, se configura parte integrante da dinâmica pedagógica curricular no processo de formação e produção de conhecimentos; consagra o envolvimento do aluno e do professor em uma dimensão dialógica; visa a formação crítica do aluno; considera as demandas da sociedade verificando os contextos onde os problemas se apresentam; promove a aproximação entre o saber científico e conhecimento popular; procura potencializar as comunidades nos seus desafios de organização cultural, social e política; abraça a compreensão do humano considerando as dimensões política, social e humana para se projetar como sujeito, como ser histórico. (JEZINE, 2001, 2002; TOSCANO, 2006)

Santos (2004), na outra obra “A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade” defende entre outras coisas, o acesso, a extensão universitária e a aproximação com as escolas públicas como alternativas de enfrentamento da crise



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

de legitimidade que envolveu as universidades, sobretudo, a partir dos anos de 1950 do século passado. Esta crise é ocasionada mediante as contradições e prioridades das funções universitárias, a partir da existência de uma hierarquia de saberes que gera restrição de acessos. Tais restrições confrontam-se com as exigências sociais e políticas que defendem a democratização do ensino superior, com a finalidade de formação de todo e qualquer cidadão, independentemente de sua classe social.

Na obra supracitada, o autor aponta para uma reforma universitária poderia estar alicerçada num projeto de país e este, por sua vez, “tem de resultar de um amplo contrato político e social desdobrado em vários contratos setoriais, sendo um deles o contrato educacional e, dentro dele, o contrato da universidade como bem público.” (SANTOS, 2004, p. 55). Pensar a universidade como um bem público é então buscar a aproximação com os setores externos que a financia e das escolas públicas que recebem jovens que almejam o acesso ao ensino superior como um direito do cidadão.

Conforme Manzini Covre (1991, p. 43) o acesso “a uma cidadania, a de atendimento a todos os direitos sociais – salário, saúde, transporte, educação, habitação, seguro-desemprego, lazer, etc. Ou ainda o que nos diz Arroyo (2001, p.43): “temos que redefinir a concepção de cidadania, recolocando as questões da cidadania em outros termos: é a cidadania dos direitos sociais, dos direitos humanos, dos direitos do ser humano”.

Neste sentido, a Universidade brasileira, ao realizar a extensão universitária, estaria se aproximando de setores da sociedade e prestando conta daquilo que ela faz, como ela faz, como faz e no momento presente da vida dialogando com os diferentes atores sociais? Estaria contribuindo para que jovens tenham acesso ao conhecimento universitário como um direito do ser cidadão?

A extensão universitária, como uma das funções da universidade, tem se apresentado como um dos caminhos para a aproximação com o ensino médio, pois ao assim fazer permite que alunos de várias áreas do conhecimento possam socializar os aprendizados adquiridos na universidade, colocar em xeque tais aprendizagens, descobrir temas, ampliar pesquisa sobre temas relevantes identificados juntos aos parceiros das escolas e adquirir novos saberes com o grupo envolvente.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Sabemos que historicamente as Universidades são criticadas por não terem diálogos com o seu entorno, por outro lado, as escolas de ensino médio têm sido criticadas pelo seu elevado número de disciplinas que não dialogam entre si, e nem os conteúdos ministrados pelos professores se relacionam com as experiências cotidianas dos jovens. (KUENZER, 2009).

Em nossa ação extensionista compreendemos o jovem em sua condição juvenil qual seja: de classe social, de nacionalidade, na região que reside, em sua etnia, gênero, religião, qual o momento histórico que vive, qual o grau de desenvolvimento econômico em que este jovem se insere, se residente em zona rural e/ou urbana, entre outros fatores.

A condição juvenil em Groppo (2010, p. 9) “é dialética, ou seja, fundada numa contradição entre o movimento da integração/socialização e o movimento da autonomia/criatividade”. Trabalhar com jovens no ensino médio pelo caminho da extensão é adentrar no mundo desses jovens em seu processo de socialização, saber escutá-lo, estimular a sua autonomia, sua criatividade, seus desejos, suas expectativas de formação.

Entretanto, o desafio é vencer as críticas que afastam as escolas dos interesses dos jovens e para nós uma das alternativas é ampliar as parcerias entre a instituição formadora dos profissionais que atuam nas escolas, no caso aqui em destaque a Universidade pública, bem como mediante o conhecimento da legislação sobre o ensino médio, com o envolvimento de professores, gestores e comunidades na busca de alternativas de formação que religue os conhecimentos entre as disciplinas e colabore na construção de conhecimento pertinente para os jovens.

Ao estabelecer a parceria com as escolas a Universidade poderá identificar temas de interesse dos jovens que poderão ser debatidos e dialogados no espaço escolar com alunos e professores da universidade para ampliar os seus horizontes de conhecimentos. Assim, agindo poderá reduzir a distância entre a universidade e o ensino de jovens que porventura serão os futuros universitários.



III. Metodologías

Para realização do projeto de extensão permeamos os seguintes procedimentos metodológicos: estudo com os bolsistas e colaboradores do projeto, reunião de planejamentos a equipe participante, visita e apresentação do projeto na Escola Estadual José Lins do Rêgo, elaboração e aplicação de questionários com os jovens do 3º ano do ensino médio, análise dos dados dos questionários para organização da visita por área de interesse dos estudantes, planejamento da visita na universidade, articulação com coordenações de cursos, laboratórios, pró-reitorias na UFPB, palestras sobre acesso ao ensino superior e sobre programas de apoios aos estudantes na UFPB e oficinas temáticas mapeadas após análise dos questionários.

IV. Análisis y discusión de datos

O projeto de extensão denominado Universidade e juventude: passarela cidadã, aprovado pelo Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX) foi realizado no período de maio a dezembro de 2016, objetivando promover ações social, cultural e educacional destinadas aos jovens de escolas públicas, a partir da integração com a universidade e escola.

A ação extensionista foi realizada Escola Estadual José Lins do Rego, localizada no bairro Cristo Redentor na cidade de João Pessoa/PB. A primeira etapa do projeto foi a formação dos bolsistas um efetivo e outro voluntário e, em seguida, foi a etapa de apresentação do projeto a equipe da escola, procurando traçar com a escola os demais processos de elaboração e decisão das ações a serem desenvolvidas com os jovens. Na escola a equipe pedagógica e direção receberam com empolgação a proposta apresentada.

Dividimos as ações do Projeto em três módulos os quais serão apresentadas a seguir:

Módulo 1: Atravessando os muros da universidade: Consistiu na apresentação da Universidade aos jovens de escolas públicas mediante visitas às instâncias administrativas e acadêmicas, visitamos os campus da UFPB.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Para o envolvimento com os jovens, uma das alternativas foi à articulação com a o grêmio estudantil para identificarmos os interessados na participação das ações formativas, para aplicação dos formulários visando mapear os diferentes interesses de áreas e cursos e temas para futuras oficinas.

No decorrer da conversa com o Grêmio Estudantil organizamos: a data da divulgação nas salas; o formato de como seria a seleção dos participantes, como seria o preenchimento e devolução dos formulários que seria também a etapa de inscrição dos interessados e por último, o esclarecimento da quantidade limitada de vagas. A limitação das vagas seria por causa do ônibus que seria solicitado a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/UFPB. Já no segundo dia de inscrição as vagas no total de 40 foram encerradas, isto já denotava para nós uma boa aceitação do projeto também por parte dos estudantes.

No questionário contemplamos perguntas fechadas (nome, idade, turma e sexo) e três abertas contemplando os temas do cotidiano que os jovens tinham interesse em se aprofundar, o porquê de participar do projeto e qual o curso que tinham curiosidade de conhecer. Recolhemos 39 (trinta e nove) formulários, no dia 01 de agosto de 2016, com as informações em mãos realizamos as tabulações, as quais serão apresentadas a seguir:

QUADRO 1: Distribuição dos jovens participantes da Escola Estadual José Lins do Rêgo

Turma	Qtd	F	M
A	11	8	3
B	23	17	6
C	1	1	0
D	3	1	2
E	1	0	1
Total	39	27	12

Vemos no quadro 1 que entre os jovens predominam o sexo feminino (27), com a grande participação das turmas A e B. Conforme informações da direção há um predomínio de meninas no quadro geral de alunos da escola. Dos 39 questionários devolvidos verificamos 21



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

jovens com 17 anos, 13 deles com 16 anos e 5 com 18 anos. Revelando-nos assim todos já com idade de ingressarem no ensino superior.

Quanto aos interesses de áreas de conhecimento o quadro 2 nos revela:

QUADRO 2: Áreas de conhecimento de interesse dos jovens Escola Estadual José Lins do Rêgo

ÁREAS DE CONHECIMENTO DE INTERESSE DOS JOVENS DA ESCOL/A EST. JOSÉ LINS DO REGO		
Área	QTD curso	QTD alunos
Exatas	5	12
Saúde	13	34
Humanas	9	18

Na questão de área de interesse dos jovens, eles poderiam responder mais de uma alternativa e conforme foi verificado no quadro 2, houve a predominância da área da saúde entre as escolhas de cursos dos 39 alunos e alunas daquela escola.

No tocante aos cursos escolhidos pelos jovens o quadro 3 apresenta:

QUADRO 3: Cursos de interesse dos jovens da Escola Estadual José Lins do Rêgo

CURSOS DE INTERESSE DOS JOVENS DA ESCOLA EST. JOSÉ LINS DO REGO	
CURSO	QTD de Alunos
Direito	7
Engenharia	6
Medicina	6
Nutrição	6
Fisioterapia	6
Enfermagem	4
Psicologia	3

Como vemos no quadro 3, houve a predominância dos cursos da área de saúde: Medicina (6), Nutrição (6), Fisioterapia (6), Enfermagem (4), após estes, aparecem: Direito (7),



Psicologia (3). Os cursos informados, pelos alunos no quadro 3, como pretensão em cursar são em sua maioria os de maior prestígio social.

Quando questionados sobre o interesse em participar do projeto de extensão alguns assim responderam:

Este projeto me trará a oportunidade de aprimorar meus conhecimentos e ideias das quais tenho vontade de poder realizá-las futuramente. E com os conhecimentos aprimorados após o projeto, poderei realizá-las sem dúvidas. (Aluno FSS)

Para requerer conhecimentos e entrar a universidade com sabedoria do que irá acontecer no meu dia-dia. (Aluno DSS)

Pois tenho certeza que participando desse projeto ampliar o meu conhecimento sobre o curso que pretendo fazer. E ter certeza que esse é o curso que eu quero, e profissão que desejo seguir. (Aluno JSC)

Me interessa pois não tive oportunidade de conhecer a Universidade, então seria uma chance de antes de provavelmente me ingressar, adquirir conhecimento. A qual gostaria de tirar minhas dúvidas com profissionais e/ou alunos. (Aluno LMBS)

Pois eu quero cursar na Federal, já que é uma das melhores. E poder ter um ensino federal com doutores seria o melhor para mim. E poder ter mais conhecimento sobre o meu curso de interesse. (Aluno MRVL)

Quero saber mais sobre a área que escolhi e saber também como funciona uma faculdade. (Aluno NITS)

Porque todos alunos do 3º ano sonham em ingressar na Federal, comigo não seria diferente. Além de poder tirar as dúvidas dos cursos que estou, e obter mais conhecimentos. (Aluno ARA)

Para conhecer melhor a universidade, e o que ela nos proporciona. A partir desse projeto terei uma visão mais ampla da UFPB e no que quero seguir quando eu passar no ENEM. Esse projeto irá abrir muitas portas para pessoas que tem dúvidas em relação ao que quer, e no que tem dúvidas. (Aluno AINS)



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

As falas dos jovens destacam, sobretudo, a realização de um sonho, a oportunidade do projeto de extensão poder oportunizar a ampliação dos conhecimentos sobre os cursos, a possibilidade de conhecer a universidade, como ela funciona no cotidiano e principalmente uma alternativa deles se informarem mais sobre os cursos de seus interesses.

Para a organização da visita, realizamos a reunião com a equipe do projeto com o objetivo de analisar o primeiro questionário, elaborar o cronograma inicial para a visita, definirmos quais os centros e cursos que entraríamos em contato, a forma de locomoção e a distribuição dos grupos.

Entre o período do dia 11 a 29 de agosto de 2016 realizamos as articulações com os centros de ensino e setores administrativos da universidade. Destacamos as parcerias para a viabilização da visita dos jovens a Universidade: Pró-Reitoria de Apoio Estudantil (PRAPE) para obtermos o ônibus da UFPB; a grande receptividade nos centros: Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR) no Campus V em Mangabeira, Centro de Ciências da Saúde (CCS) no cursos de Fisioterapia. Em alguns Centros os setores administrativos se identificaram com os objetivos do projeto: Centro de Informática (CI), campus V em Mangabeira, no CCS na Assessoria de Graduação e no Departamento de Anatomia, CTDR na direção do centro.

Durante a articulação com os centros da Universidade tivemos contatos com docentes e servidores que contribuíram muito com a realização da visita, pois muitos se identificaram com a realidade vivida quando foram alunos de escolas públicas; outros enxergavam a necessidade dos futuros universitários terem este pré-conhecimento e outros por possuírem em seus centros ações similares ao projeto. Vejamos alguns relatos informais registrados durante os contatos para a organização dessa etapa do projeto:

Se alguém tivesse feito isso quando eu estava no colegial a minha vida teria sido outra. (Servidor 1 CCS)

Este projeto é fundamental importância para este público, alunos de escola pública, pois se trata de um grupo que enfrenta grandes dificuldades, necessitando sempre ser estimuladas a lutarem para ingressar na universidade pública. (Docente 1, CTDR)



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A visita dos 35 jovens à UFPB foi realizada no dia 30 de agosto de 2016 no período da tarde, 13h às 18h, com saída da Escola José Lins do Rego, no bairro do Cristo, para visitar os Campus V e I, segue o roteiro adotado: Campus V, no bairro de Mangabeira nos centros CI e CTDR com acesso aos Laboratórios de Robótica, Gastronomia, Físico-química, Sucroalcooleira; Campus I no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); Centro Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA); no Centro de Ciências da Saúde (CCS) visitando os laboratórios de Anatomia e Ambulatório Fisioterapia. Vejamos a seguir algumas imagens das visitas:



CCJ – Auditório
Autora: Bruno Chaves



Módulo 2: Desvendando os potenciais formativos entre os jovens

Nesta etapa do projeto fizemos o sentido inverso de a Universidade ir até a escola para realizarmos. Palestras com os jovens do ensino médio da escola com temas sobre acesso e os programas de permanência na UFPB.

Como sabemos o acesso ao nível superior não se conclui ao entrar em um curso universitário. Sua permanência durante os períodos letivos são muito mais difíceis que se possa imaginar. As dificuldades em se adaptar as rotinas de estudos e as aulas, significarão o rompimento com uma metodologia que acompanha o estudante desde a pré-escola. Os jovens sofrem as cobranças familiares e as sociais as quais serão intensificadas com relação a idade, a ampliação da escolaridade e a sua inserção no mercado de trabalho.



Nogueira (2005) cita Lahire (1995) para falar sobre as influências familiares nas decisões dos indivíduos:

mostra como esse processo depende da configuração e da dinâmica interna de cada família. Seria necessário compreender as relações de interdependência social e afetiva entre os membros das famílias para se entender o grau e modo com que o capital cultural e as 21 disposições incorporadas pelos pais são ou não transmitidos aos filhos.

Para contemplar este tema, em formato de palestra realizamos um encontro no auditório da Escola Estadual José Lins do Rego para todos os alunos do 3º ano do ensino médio, os participantes e não-participantes do projeto, com os temas Programas de Permanência da UFPB. Foram apresentados os programas oferecidos pela UFPB aos alunos, com o objetivo de esclarecer e ao mesmo tempo estimulá-los a identificarem a universidade como um bem público e a ideia de incentivar a lutar por seus direitos, pois estes programas são garantidas por lei.



Auditório da Escola José Lins do Rego
Autora: Anna Biatriz Ramos

Após a realização da visita a UFPB aplicamos o segundo questionário e mesmo durante a visita em conversas com os jovens procuramos observar o interesse despertado nos jovens da Escola Estadual José Lins do Rego em querer ingressar na instituição, a compreensão da



universidade a como um bem público, a ideia de lutar por seus direitos e o reconhecimento deles como jovens sujeitos de sua própria história.

Destacamos alguns dos relatos destes jovens, extraído dos 32 formulários aplicados:

Me fez enxergar o caminho certo que eu quero seguir. (Aluna LSS)

A verdade é que já estava me sentindo uma universitária, parte da UFPB. (Aluna FSS)

O sentimento de ser universitário só aumentou. (Aluna RSB)

Modificou a minha vida, minha dedicação. Mim mostrou os meus talentos que eu nem sabia que tinha, esta visita ficou marcada em minha vida. (Aluna: MRTS)

A minha experiência foi incrível, amei conhecer tirei as minhas dúvidas. Amei o lugar, pessoas educadas. Eu tive uma nova visão o quanto a faculdade é importante em minha vida.(Aluna MRTS)

Bastante gratificante, levei principalmente como aprendizagem profissional e pessoal me ajudando a fazer escolhas concretas para o meu futuro.(Aluna EASS)

Foi uma experiência simplesmente espetacular. Deveria ter mais oportunidades pois pode auxiliar em qual curso seguir. Esse projeto é sensacional. (Aluna JSC)

Foi uma ótima experiência, desde o ônibus até os campus da universidade. Eu tinha uma enorme curiosidade em conhecer o campus em Mangabeira e tirei minhas dúvidas sobre o local. Além de conhecer a sala de Fisioterapia um curso que tenho bastante interesse. Em resumo, foi maravilhoso todos os momentos.(Aluna LMBS)

Foi bastante importante me aprofundar em cada área vista, entendendo-a de acordo com suas características, tendo em vista praticá-la ou não seu espaço quanto a sociedade. (Aluna MEC)

Ótima! Pude conhecer através de profissionais os mais variados campus e cursos. Confirmação do que eu quero seguir como profissional. (Aluno MVJVL)

Muito esclarecedor e importante para facilitar nossa chegada a instituição (Aluno MF)

As falas dos jovens da Escola nos revelam a importância deste projeto na etapa da visita, porque permitiu a aproximação com a universidade e criou uma ideia de pertencimento, deu



maior sentido as suas vidas e despertou talentos, antes mesmo de ser matriculado na instituição. Possivelmente este módulo colaborou com as escolhas de cursos por estes jovens.

Módulo 3: Religando saberes: passarela cidadã

Neste módulo iniciamos a formação no grupo tratamos do conceito de juventude que é, ao mesmo tempo, uma condição social e um tipo de processo de crescimento, que ganha importância específica no conjunto das experiências vivenciadas pelos indivíduos durante sua trajetória. A representação da juventude, como um momento cujo núcleo central é constituído de mudanças do corpo, das referências sociais, um período que no qual se vive de forma mais intensa um conjunto de transformações que vão estar presentes, de algum modo, ao longo da vida (DAYRELL, 2003, p.24)

Entretanto, foi com a compreensão do ser jovem como agente de direito que passamos a trabalhar neste projeto de Extensão com o Estatuto da Juventude de 2013. Na análise dos formulários aplicados com 39 jovens na primeira fase do Projeto diagnosticamos a diversidade temática de interesses deles para ampliarem seus saberes, dentre os destacamos os seguintes: saúde, direito, cotidiano, cultura, esporte, renda, política, educação, ética, condição humana, alimentação, desigualdades sociais, conviveu em sociedade.

Interpretamos essas escolhas temáticas dos jovens da Escola Estadual José Lins do Rêgo como fruto de uma instabilidade e incerteza política vivida no Brasil 2016, com a retirada do poder da Presidente eleita Dilma Rousseff do partido dos trabalhadores e a ascensão ao poder de um grupo que representa a ala conservadora de direita da sociedade brasileira.

A partir dos temas identificados associamos ao Estatuto da Juventude organizamos e realizamos oficinas temáticas sobre: TRABALHO E RENDA e CORPO, SAÚDE E SOCIEDADE. Os objetivos destas oficinas foram desenvolver um trabalho para a formação coletiva dos jovens visando ampliação de conhecimentos que colaborassem no processo seletivo de acesso ao ensino superior, o ENEM.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



Durante as duas oficinas trabalhamos com o foco no Estatuto de Juventude para que os jovens conhecessem os seus direitos presentes em Lei e quais as políticas voltadas para o DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO, AO TRABALHO E À RENDA e a SAÚDE e POLÍTICAS PÚBLICAS na área da juventude.

V. Conclusiones

Ao finalizar este projeto de extensão consideramos que conseguimos atingir os seguintes pretendidos dentre os quais: a compreensão da universidade como um bem público e dos jovens perceberem como um sonho possível a ser alcançado; a familiarização com alguns cursos, onde inicialmente foram considerados como um desejo e passando a ser um objetivo; o descobrimento de novas aptidões foram afloradas entre os participantes; a familiarização com o mundo universitário; o empoderamento do eu como sujeito de sua própria história.

Considera-se com a realização deste projeto a importância da ação extensionista de aproximação com as escolas públicas reafirmada entre os envolvidos: nas falas dos apoiadores que receberam os jovens nos espaços acadêmicos; o conhecimento e reconhecimento das dinâmicas, anseios e interesses indicados pelos jovens da Escola Estadual José Lins do Rêgo; o despertar para a possibilidade de ingressar na universidade pública, a compreensão da educação pública como um direito da juventude



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**
3 - 8 Diciembre / Montevideo
Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

Constatamos que estas experiências vivenciadas com os jovens se apresentam como uma das alternativas da universidade em diálogo com a escola pública possa democratizar os saberes visando colaborar na construção da cidadania e emancipação desses jovens e principalmente na defesa de sua legitimidade como instituição pública.

VI. Bibliografía

ARROYO, Miguel. A universidade e a formação do homem. In: SANTOS, Gislene Aparecida dos (Org.). **Universidade, formação, cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 33 - 50.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

DAYRELL, Juarez. **O jovem como sujeito social**. 2003. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04>

GROPPO, Luís Antonio. **Condição juvenil e modelos contemporâneos de análise sociológica das juventudes**. *ULTIMA DÉCADA* Nº33, CIDPA VALPARAÍSO, DICIEMBRE 2010, pp. 11-26. In: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/udecada/v18n33/art02.pdf> em 31/01/2018.

JEZINE, Edineide Mesquita. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2001, Belo Horizonte, MG. **Anais...** Belo Horizonte, MG: [s. n], 2001.

KUENZER, Acacia Zeneida (org.) **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania?** São Paulo: Brasiliense, 1991. (Coleção Primeiros Passos, v. 250).

MORIN, Edga. **A cabeça-bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. **Limites da explicação em sociologia da educação: considerações a partir de pesquisas sobre o processo de escolha do curso superior**. 2005. Artigo apresentado no SBS – XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social na pós-modernidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120).

TOSCANO, Geovânia da Silva. **Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação**. 2006 285p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2006.